

Audiência discute obra de terminal marítimo

Nos dias 9 e 10, estará em pauta a estação de tratamento de óleo da Petrobras

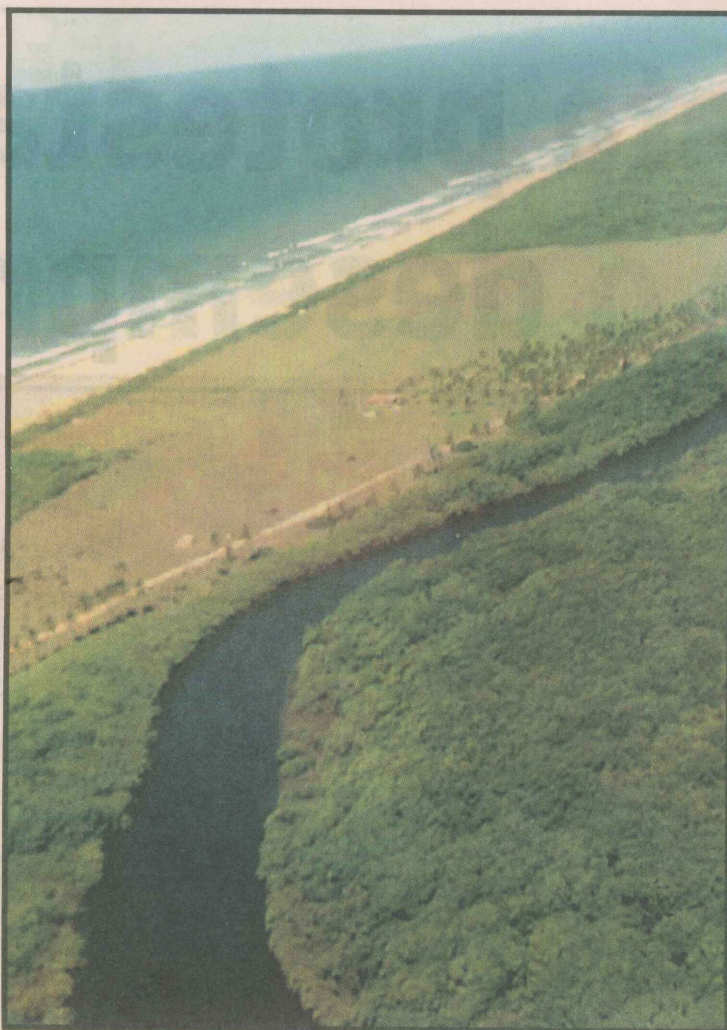
SANDRA PACHECO

São Mateus - Sucursal - As audiências públicas para a liberação do licenciamento ambiental que permitirá a construção do Terminal Marítimo Norte Capixaba (TCN) e de uma estação de tratamento de óleo da Petrobras serão realizadas nos próximos dias 9 e 10, em São Mateus e Jaguaré. Os dois empreendimentos, na ordem de R\$ 237 milhões, serão construídos no campo de Fazenda Alegre (FAL), em Jaguaré, e na orla mateense, na localidade de Campo Grande, onde haverá uma reunião nesta sexta-feira, para apresentar à comunidade dados sobre a obra.

A empresa esclareceu, na segunda-feira, como funcionarão e o objetivo dos dois empreendimentos. O campo de FAL representa hoje quase 50% da produção de óleo no Espírito Santo, em torno de 25 mil barris por dia. A construção da estação de tratamento tem como objetivo separar o óleo, o gás e a água que saem juntos no petróleo bruto. Da estação sairá um oleoduto de 14,8 quilômetros de extensão em direção ao TNC, de onde o óleo será transportado por navios.

Impacto

No Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/Rima) apresentado à Secretaria de Estado para Assuntos de



Sandra Pacheco

Facilidade

Para chegar ao terminal, o oleoduto passará sobre o Rio Barra Nova

Meio Ambiente (Seama) para liberação da licença ambiental, a empresa destacou que o ponto crítico da implantação do projeto é a instalação do oleoduto ultrapassando o Rio Barra Nova e o mangue, a poucos metros do local de construção do TNC. Na apresentação feita pelo gerente do Ativo Norte Capixaba, Walter Piazza, o oleoduto será instalado em uma ponte, acima do rio, permitindo a passagem de embarcações.

a empresa pretende utilizar um aterro, que já é usado pela população local como passagem. Piazza frisou ainda que a área adquirida já apresentava sinais de impacto ambiental, pois quase não possui mais vegetação de restinga. "Entre o terminal e o mar não haverá nenhum duto. Tudo passará abaixo do solo e nada da vegetação que ainda existe será retirada", assegurou.

o primeiro projeto de parceria para a construção de uma

BENEFÍCIO

Projeto vai gerar emprego e renda

Com a obra do terminal, a Petrobras deixará de fazer o transporte por carretas até o terminal de Regência, em Linhares, cuja distância é de 145 quilômetros. De acordo com a estatal, com a mudança, cerca de 60 carretas deixarão de trafegar pela BR 101 diariamente. A Petrobras afirmou ainda que durante a fase de implantação do projeto serão gerados 240 empregos diretos e aproximadamente mil indiretos. Na fase de operação devem ser gerados 60 postos de trabalho diretos e cerca de 100 indiretos.

12 meses após o licenciamento. Se os prazos esperados forem cumpridos, isso pode acontecer em julho do ano que vem, com conclusão em mais dez meses de trabalho.

A previsão apresentada pela Petrobras inclui ainda o aumento de receita através de royalties e impostos, como o Imposto Sobre Serviço, uma vez que o terminal será operado por uma subsidiária. O óleo produzido em FAL também pode receber cotação, para cálculo de royalties, maior que o comum, pois é o único no país com características para fabricação de lubrificantes. O produto será totalmente escoado para a empresa Lubinor, do grupo Petrobras, localizada em Fortaleza. Atualmente, o óleo comprado pela Lubinor é importado da Venezuela.